

Fabiano Eloy Afílio Batista  
(Organizador)

# ARTE

Multiculturalismo e  
diversidade cultural



Fabiano Eloy Atílio Batista  
(Organizador)

# ARTE

Multiculturalismo e  
diversidade cultural



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo

Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia



## Arte: multiculturalismo e diversidade cultural

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Fabiano Eloy Atilio Batista

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A786 Arte: multiculturalismo e diversidade cultural / Organizador Fabiano Eloy Atilio Batista. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-532-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.324210410>

1. Artes. I. Batista, Fabiano Eloy Atilio (Organizador). II. Título.

CDD 700

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Estimados leitores e leitoras;

É com enorme satisfação que apresentamos a vocês a coletânea **“Arte: Multiculturalismo e diversidade cultural”**, dividida em dois volumes, e que recebeu artigos nacionais e internacionais de autores e autoras de grande importância e renome nos estudos das Artes.

As discussões propostas ao longo dos 39 capítulos que compõem esses dois volumes estão distribuídas nas mais diversas abordagens no que tange aos aspectos ligados à Arte, ao Multiculturalismo e a Diversidade Cultural, buscando uma interlocução atual, interdisciplinar e crítica com alto rigor científico.

Por meio das leituras, podemos ter a oportunidade de lançarmos um olhar por diferentes ângulos, abordagens e perspectivas para uma ampliação do nosso pensamento crítico sobre o mundo, sobre os sujeitos e sobre as diversas realidades que nos cerca, oportunizando a reflexão e problematização de novas formas de pensar (e agir) sobre o local e o global.

Nesse sentido, podemos vislumbrar um conjunto de textos que contemplam as diversidades culturais existentes, nacionalmente e internacionalmente, e suas interlocuções com o campo das Artes, considerando aspectos da linguagem, das tradições, do patrimônio, da música, da dança, dos direitos humanos, do corpo, dentre diversas outras esferas de extrema importância para o meio social, enfatizando, sobretudo, a valorização das diversidades enquanto uma forma de interação e emancipação dos sujeitos.

Os capítulos desses dois volumes buscam, especialmente, um reconhecimento da diversidade e a compreensão da mesma como um elemento de desconstrução das desigualdades, pois enfatizam que se atentar para a diversidade cultural e para o multiculturalismo é respeitar as múltiplas identidades e sociabilidades, de forma humana e democrática.

A coletânea **“Arte: Multiculturalismo e diversidade cultural”**, então, busca, em tempos de grande diversidade cultural, social e política, se configurar como uma bússola que direciona as discussões acadêmicas para o respeito às diversidades, sobretudo nas sociedades contemporâneas.

Ressaltamos ainda, mediante essa coletânea, a importância da divulgação científica, em especial no campo das Artes e, especialmente, a Atena Editora pela materialização de publicações de pesquisas que exploram e divulgam esse universo, sobretudo nesse contexto marcado por incertezas e retrocessos no campo da Educação.

Ademais, espera-se que os textos aqui expostos possam ampliar de forma positiva os olhares e as reflexões de todos os leitores e leitoras, oportunizando o surgimento de










novas pesquisas e olhares sobre o universo das Artes, do Multiculturalismo e da Diversidade Cultural.

A todos e todas, esperamos que gostem e que tenham uma agradável leitura!

Fabiano Eloy Atílio Batista


## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
CORPO, <i>UNHEIMLICHE</i> E AUTORIA: BREVES REFLEXÕES SOBRE A DANÇA TORNADA “PRÓPRIA”	
Paula Poltronieri Silva Carla Andrea Silva Lima	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3242104101">https://doi.org/10.22533/at.ed.3242104101</a>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
CORPOS FUÁS: POÉTICAS NEGRAS TRANSGRESSORAS, RISÍVEIS, IRÔNICAS E PARÓDICAS NA CENA CONTEMPORÂNEA DE DANÇA	
Maria de Lurdes Barros da Paixão	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3242104102">https://doi.org/10.22533/at.ed.3242104102</a>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>22</b>
“MEU CORPO, MINHA VIDA” (2017): DOCUMENTÁRIO SOBRE UM TEMA TABU NA SOCIEDADE BRASILEIRA	
Mariana Ribeiro da Silva Tavares	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3242104103">https://doi.org/10.22533/at.ed.3242104103</a>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>31</b>
LA RESISTENCIA DEL CUERPO EN LA OBRA ESCULTÓRICA DE JOHANNA HAMANN	
Judith Leonor Ayala Martínez	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3242104104">https://doi.org/10.22533/at.ed.3242104104</a>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>38</b>
O LUGAR DO CORPO E DO ABANDONO NAS FOTOGRAFIAS DE MIGUEL RIO BRANCO	
Adriano Medeiros da Rocha	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3242104105">https://doi.org/10.22533/at.ed.3242104105</a>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>48</b>
“A DANÇA É O PUNHO COM O QUAL LUTO CONTRA A IGNORÂNCIA DOENTIA DO PRECONCEITO”	
Maria Consuelo Oliveira Santos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3242104106">https://doi.org/10.22533/at.ed.3242104106</a>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>61</b>
A DANÇA DO TATU COM VOLTA NO MEIO E SUAS TRANSFORMAÇÕES ESTÉTICAS: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O CONCEITO DE TRADIÇÃO NA ESTÉTICA DAS DANÇAS TRADICIONAIS GAÚCHAS	
Carolina Candida Fernandes Lima Maria Luisa Oliveira da Cunha	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3242104107">https://doi.org/10.22533/at.ed.3242104107</a>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>72</b>
A PRESENÇA DA DANÇA NO CURRÍCULO DA DISCIPLINA DE ARTE NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO INSTITUO FEDERAL SUDESTE/MG	
Paulo Cezar da Silva	
Beatris Cristina Possato	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3242104108">https://doi.org/10.22533/at.ed.3242104108</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>90</b>
EDUCAÇÃO MUSICAL DA FORMAÇÃO EM DANÇA: UM MAPEAMENTO NOS CURSOS SUPERIORES EM DANÇA DO RS	
Rafaela Caporale de Castro	
Magda Amabile Biazus Carpeggiani Bellini	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3242104109">https://doi.org/10.22533/at.ed.3242104109</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>96</b>
TÉCNICA SILVESTRE ONLINE: NOVAS POSSIBILIDADES DA DANÇA TRAZIDAS PELA PANDEMIA DE CORONAVÍRUS	
Marcela Botelho Brasil	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041010">https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041010</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>109</b>
OUVIR A HERANÇA MUSICAL NOS TOQUES DE TELEFONE	
Amparo Porta	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041011">https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041011</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>118</b>
JONGO-FUNK NA PRÁXIS: PERSPECTIVAS DECOLONIAIS E AFRODIASPÓRICAS NO ENSINO DE ARTE	
Yasmin Coelho de Andrade	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041012">https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041012</a>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>133</b>
<i>BRASILIANAS IV E V PARA PIANO</i> DE RADAMÉS GNATTALI: UMA ANÁLISE MUSICAL TIPIFICADA, INTERPRETATIVA E COMPARATIVA	
Felipe Aparecido de Mello	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041013">https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041013</a>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>147</b>
RELACIONES ENTRE CERÁMICA, ARQUITECTURA Y ESPACIO URBANO AZULEJOS COMO PARADIGMA	
Carla Maria d'Abreu Lobo Ferreira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041014">https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041014</a>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>171</b>
DIREITO À CIDADE: CONQUISTAS E CONTRADIÇÕES DA MURGA PORTENHA NO	

SÉC. XXI


Laura Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041015>

**CAPÍTULO 16..... 182**

EL PASEO SANTA LUCÍA DE MONTERREY: UN RESCATE URBANO PARA EL ARTE, LA CULTURA Y EL ESPARCIMIENTO


Rodrigo Ledesma Gómez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041016>

**CAPÍTULO 17..... 194**

LA INTERACCIÓN INDIVIDUO-SOCIEDAD EN LOS PROYECTOS CONCEPTUALES DE LA ARTISTA PERUANA TERESA BURGA


Judith Angélica Huancas Ayala

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041017>

**CAPÍTULO 18..... 204**

TRABALHO E ERRÂNCIA NA CIDADE CONTEMPORÂNEA: 25 WATTS E LA VIDA ÚTIL

Marina Soler Jorge

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041018>

**CAPÍTULO 19..... 222**

A PINTURA NA ARQUITETURA PERDIDA NAS AMBIÊNCIAS VIVIDAS DE TOMÁS COLAÇO

Ana Elisabete de Gouveia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041019>

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 231**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 232**

# CAPÍTULO 9

## EDUCAÇÃO MUSICAL DA FORMAÇÃO EM DANÇA: UM MAPEAMENTO NOS CURSOS SUPERIORES EM DANÇA DO RS

*Data de aceite: 21/09/2021*

*Data de submissão: 04/08/2021*

**Rafaela Caporale de Castro**

Universidade de Caxias do Sul  
Caxias do Sul – RS

**Magda Amabile Biazus Carpeggiani Bellini**

Universidade de Caxias do Sul  
Caxias do Sul –RS

**RESUMO:** Nos ambientes artísticos da dança, percebe-se que a música poderia ser muito mais explorada se mais compreendida pelos dançarinos, a fim de ampliar as ferramentas criativas pedagógicas e coreográficas. Logo, localiza-se um espaço comum pouco explorado e que por consequência não consegue articular com propriedade. Apesar da existência de relevantes pesquisas entre corpo e música, na dança, não há métodos amplamente utilizados pertinentes ao uso de qualidades musicais de forma “traduzida” e específica para a dança. Assim, essa pesquisa teve como objetivo principal apontar a incidência da formação musical dentro da área da dança no intuito de mapear tanto o conhecimento detido pela classe, quanto também a relevância sobre essa questão. Como metodologia foi aplicado um questionário fechado para um universo de 471 pessoas, através do google formulários. A partir disso foram gerados dados que embasam a discussão sobre o panorama da musicalidade na formação dos Cursos Superiores de Dança do RS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dança. Educação. Musicalidade.

### MUSICAL EDUCATION IN DANCE STUDIES: MAPPING IN HIGHER DANCE COURSES IN RS

**ABSTRACT:** In the artistic environments of dance, it is clear that music could be much more explored if better understood by dancers, in order to expand the creative pedagogical and choreographic tools. Therefore, there is a little explored common space that, as a consequence, cannot properly articulate. Despite the existence of relevant research between body and music, in dance, there are no widely used methods relevant to the use of musical qualities in a “translated” and specific way for dance. Thus, this research had as its main objective to point out the incidence of musical education within the dance area, mapping both the knowledge held by the class and the relevance of this theme. As methodology, a closed questionnaire was applied to a universe of 471 people, through google forms. From this, data were generated that supported the discussion on the context of musicality in the formation of Superior Dance Courses in RS.

**KEYWORDS:** Dance. Education. Musicality.

### 11 (IN)FLUÊNCIAS ENTRE MÚSICA E MOVIMENTO

Segundo os autores Vieira, Avelino e Nhur, percebe-se uma forte interação e absorção dos conhecimentos musicais através do campo artístico da dança, pois, muitas são as interfaces

possíveis para o corpo e o movimento em questões de virtuosismo, aperfeiçoamento técnico e cênico ao usufruir da música (VIEIRA; AVELINO, 2014) (NHUR, 2020). Ainda é possível observar que essa fluência ou interconexão é natural para várias culturas (CAMARGO, 2013) (ZEMP, 2013) e, que as percepções musicais são muito imbricadas com a ideia de corporeidade (LEMAN; MAES, 2014).

Apesar desse fato, observa-se a falta de propriedade de professores e dançarinos, quando se trata desses conceitos e percepções musicais específicas. Frequentemente, nos ambientes artísticos da dança, verifica-se que a música poderia ser mais explorada se mais compreendida pelos dançarinos, não necessariamente gerando uma dependência, pois, essa interdependência já foi fortemente destacada principalmente pelas obras de Merce Cunningham (VIEIRA, 2011), mas ampliando as ferramentas criativas pedagógicas e coreográficas (SCHROEDER, 2000). Logo, identifica-se um espaço comum pouco explorado e que, por consequência, não se consegue articular com fluência.

Além disso, é notório que as pedagogias sobre o movimento e a música, sob a ótica da área da dança, não pressupõem os mesmos expoentes que a área da música (CIAVATTA, 2019) (COZZUTTI et. al., 2014) e, verifica-se a ausência de métodos amplamente utilizados ou pesquisas aprofundadas pertinentes ao uso de qualidades musicais de forma “traduzida” e específica para a dança (SCHROEDER, 2000). Assim, essa pesquisa tem por objetivo apontar a incidência da formação musical dentro da área da dança, no intuito de mapear tanto o conhecimento detido por um recorte da classe, quanto também qual a relevância existente sobre essa questão.

## 2 | METODOLOGIA

Para realização deste estudo foi realizada uma pesquisa quantitativa de caráter explicativo nos cursos superiores em dança do Rio Grande do Sul, presentes nas universidades: UFSM, UFPel, UFRGS, UERGS e UCS, através da coleta de dados dos professores e alunos com matrícula ativa até março de 2021. Totaliza-se o universo de 471 pessoas a amostragem com 95% de nível de confiança e 5% de margem de erro, o que soma 212 questionados, entre professores e alunos, porém, somente 73 respostas coletadas são válidas. Para tal fim, utiliza-se como instrumento um questionário fechado para coleta dos dados desenvolvido na plataforma do Google formulários. Os questionários são distribuídos aos coordenadores dos cursos que, posteriormente, também são encaminhados aos seus respectivos alunos e professores, como também através de redes sociais. Desta forma, os dados coletados propiciam um breve panorama acerca da musicalidade na formação dos Cursos Superiores de Dança do RS.



### 3 | RESULTADOS

A análise dos dados permite dizer que existe um alto índice de educação musical na formação do profissional da dança, principalmente, no contexto acadêmico em comparação às formações livres. Majoritariamente ambos, professores e alunos, tiveram essa vivência na sua formação em dança/ artes cênicas, sendo que 89,39% dos alunos afirmam ter tido, enquanto 10,61% negam e, em relação aos professores, 80,00% afirmam essa vivência e 20,00% não.

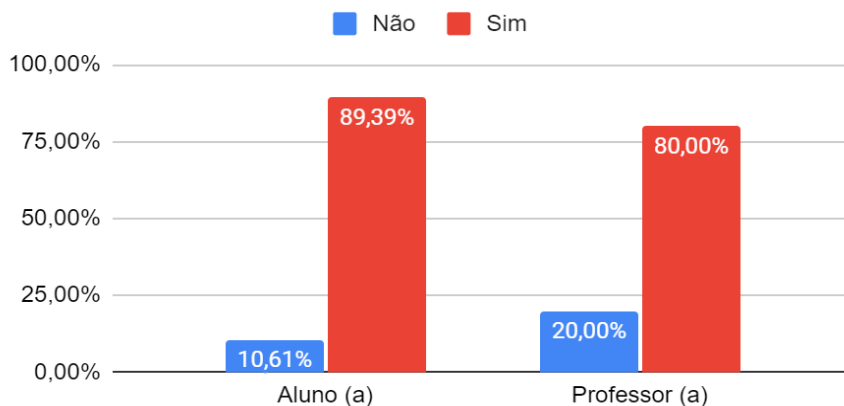


Fig.1: “Você teve vivências pedagógicas sobre conteúdos relacionados à música nessa formação?”

Fonte: autoral.

Na análise pormenorizada em cada semestre, é interessante ressaltar que o índice de educação musical aumenta à medida que os alunos estão no último ano do curso de graduação, do total de 89,39% dos estudantes que possuem resposta afirmativa, 84,62% são do 1º e 2º semestre, 87,50% do 3º e 4º semestre, 89,47% do 5º e 6º semestre e 94,44% do 7º e 8º semestre, o que corrobora com a afirmativa do corpo docente e discente acerca da abrangência do curso ser satisfatória.

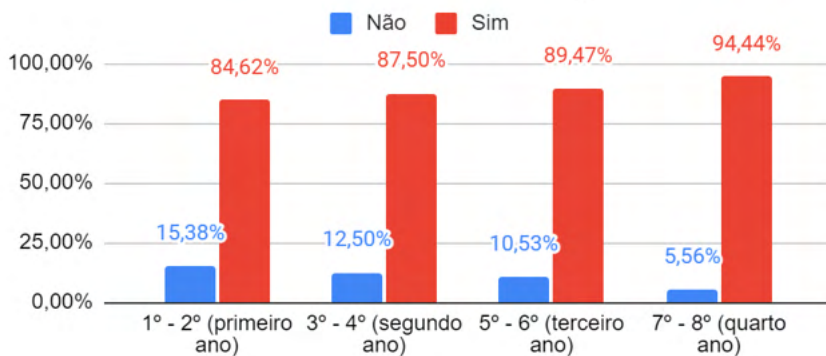


Fig. 2: "Você teve vivências pedagógicas sobre conteúdos relacionados à música nessa formação?"

Fonte: autoral.

Em relação ao impacto gerado pela abordagem do conteúdo musical ministrado: 100% dos professores que afirmam essa vivência acham a abordagem apropriada. Entre os alunos, 77,97% também concordam ser apropriada, enquanto 22,03% afirmam que não.

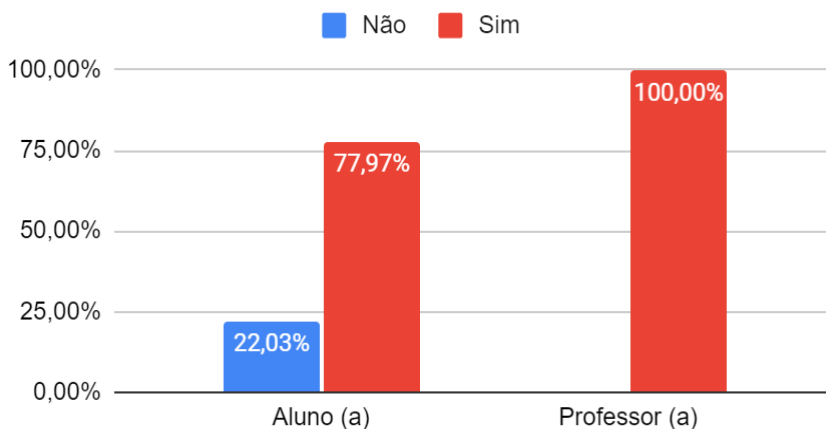


Fig. 3: "A abordagem desse conteúdo (sobre música) pelo ministrante foi apropriada?"

Fonte: autoral.

Quanto à apropriação dos conteúdos, 87,50% dos professores, que informam essa vivência, conseguem se apropriar de todo conteúdo ou da maioria deles, enquanto 12,50% não. Já dos alunos 26,79% afirmam não ter conseguido se apropriar.

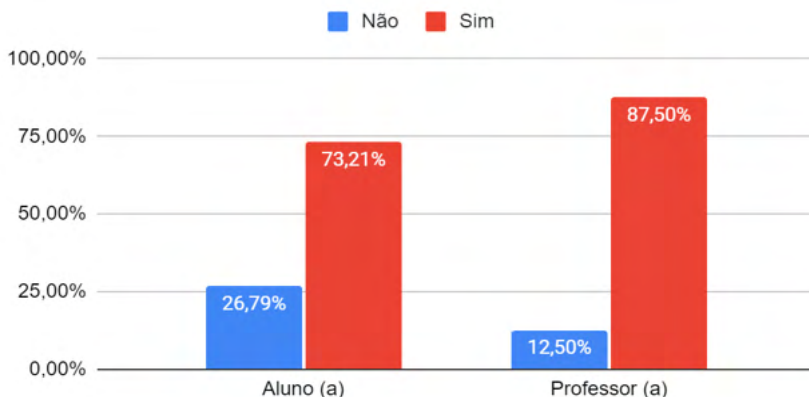


Fig. 4. “Você conseguiu se apropriar dos conteúdos musicais apresentados, se não de todos, da maioria?”

Fonte: autoral.

De acordo com a observação dos dados coletados, percebe-se que a incidência de educação musical na área da dança, tanto por parte dos professores, quanto dos estudantes presentes, atualmente na graduação, abarca pelo menos 80,00% dos respondentes dentro do contexto acadêmico. De forma a concluir a análise é possível apontar algumas questões:

Primeiramente, quando se aponta um alto índice de vivência musical no número de alunos e professores e, ainda que os alunos mais avançados apresentam mais experiência com o conteúdo, pode-se dizer que o ensino da música no ambiente acadêmico vem ganhando destaque nas últimas décadas, inclusive, ao constatar uma porcentagem maior dessa vivência, por parte dos alunos em relação aos professores nessa questão.

Além disso, também é possível visualizar que os alunos dos primeiros anos apresentam um impacto mais positivo quanto à abordagem do ministrante e conseguem se apropriar melhor dos conteúdos. Nesse sentido, pode-se apontar uma possível e sensível melhora nos últimos anos com a introdução de profissionais especializados, o que oportuniza uma mudança no aspecto da música no campo da dança dentro do ensino formal. Apesar da apropriação dos conteúdos ser ampla entre os respondentes, o índice de dificuldade é bastante aparente, o que corrobora com os estudos de Queiroz (2013) e Schroeder (2000) que discorrem sobre a importância de traduzir esses conteúdos musicais para a dança, devido ao grau de complexidade que os envolve.

## REFERÊNCIAS

CAMARGO, Giselle Guilhon Antunes. Antropologia da Dança: ensaio bibliográfico. In: CAMARGO, Giselle Guilhon Antunes. **Antropologia da Dança**. Florianópolis: Insular, 2013. p. 15-29.

ClAVATTA, Lucas. **O Passo**: música e educação. Rio de Janeiro: O Passo Produções, 2009.

COZZUTTI, Giorgio; BRESSANO, Elena; ROMERO-NARANJO, Francisco Javier. Music, Rhythm and movement: A comparative study between the BAPNE and Willems Methods. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, [s. l.], v. 152, p. 13–18, 2014. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2014.09.147>. Acesso em: 26 fev. 2021.

LEMAN, Marc; MAES, Pieter-Jan. The Role of Embodiment in the Perception of Music. **Empirical Musicology Review**, [s. l.], v. 9, n. 3–4, p. 236, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.18061/emr.v9i3-4.4498>. Acesso em: 1 mar. 2021.

NHUR, Andréia. Do Movimento ao Som, Do Som ao Movimento: relações bioculturais entre dança e música. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**, Porto Alegre, v. 10, n. 4, p. 1–26, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2237-2660100069>. Acesso em: 25 fev. 2021.

SCHROEDER, Jorge Luiz. **A MÚSICA NA DANÇA**: reflexões de um músico. 2000. 140 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/251067>. Acesso em: 26 fev. 2021.

VIEIRA, Alba Pedreira; AVELINO, Dienefer ribeiro. DANÇA, MÚSICA E PROCESSOS CRIATIVOS: possíveis interfaces. **MORINGA - Artes do Espetáculo**, João Pessoa, v. 5, n. 2, p. 133 – 152, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/moringa/article/view/22451/12427>. Acesso em: 25 fev. 2021.

VIEIRA, Ana Luísa Valdeira da Silva. **Teoria da Relatividade Combinatória Os Espectáculos de John Cage, Merce Cunningham e Robert Rauschenberg**. 2011. 159 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Especialização Estudos Inter-artes, Estudos Anglisticos, Faculdade de Letras Universidade de Lisboa, Lisboa, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/5355>. Acesso em: 31 out. 2016.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Afro-brasileira 99, 103, 118, 119, 123, 125, 127

Afrorreferencialidade 48, 51

Alarme 109

Análise musical 133, 134, 146

Antropologia 48, 53, 55, 94, 209, 221

Arte 32, 33, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 49, 51, 58, 59, 60, 62, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 96, 98, 100, 103, 105, 106, 107, 108, 110, 113, 116, 117, 118, 119, 125, 127, 163, 164, 167, 181, 182, 188, 189, 191, 192, 194, 195, 196, 198, 200, 201, 202, 204, 206, 208, 209, 210, 214, 222, 229, 231

Arte público 182, 192

Ativismo-estético 48, 54

Autoria 1, 5, 6, 7, 9, 48, 75, 76, 116, 130

Azulejos 147, 148, 150, 152, 153, 154, 155, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168

### B

Base Nacional Curricular Comum (BNCC) 72, 74

Buenos Aires 37, 58, 171, 172, 174, 175, 177, 178, 180, 181, 195, 202, 203

### C

Cerâmica 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 164, 165, 169

Contexto 11, 14, 20, 23, 31, 32, 33, 37, 67, 74, 79, 89, 92, 94, 96, 106, 107, 116, 119, 125, 126, 129, 130, 137, 140, 149, 151, 154, 157, 159, 172, 173, 175, 176, 179, 194, 202, 206

Corpo 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 16, 18, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 38, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 49, 54, 58, 60, 72, 74, 79, 89, 90, 91, 92, 97, 98, 100, 101, 105, 108, 118, 132, 205, 212, 229, 231

Corporlidade 48

Corpos fuás 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 20

Cuerpo 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 149, 157, 188, 198, 202

Cultura 6, 7, 8, 11, 12, 14, 20, 33, 40, 46, 51, 54, 55, 61, 64, 68, 69, 72, 86, 98, 99, 103, 105, 107, 116, 118, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 150, 156, 160, 173, 177, 178, 180, 181, 182, 185, 193, 195, 197, 231

Cultura popular 61, 64, 123, 177, 197

## D

Dança 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 17, 19, 20, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 114, 125, 127, 129, 131, 137, 174

Danças tradicionais gaúchas 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71

Direito à cidade 128, 171, 172, 173, 174, 180, 181, 221

Documentário 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 128

## E

Educação 59, 60, 70, 72, 73, 74, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 94, 95, 96, 98, 106, 107, 108, 109, 117, 118, 120, 124, 131, 132, 231

ENART 61, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 70, 71

Ensino médio integrado 72, 73, 74, 75, 76, 88, 89

Epistemologia 48, 55, 123

Escuta digital 109

Esparcimiento 182, 183

Estranho 4, 6, 7, 38, 39, 40, 41, 46, 109

## F

Feminismo 22

Fotografia 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 204, 207, 211, 212

Funk 118, 119, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132

## H

Helena Solberg 22, 23, 29, 30

## I

Identidad cultural 147, 156, 160

Identidade 39, 40, 42, 47, 79, 84, 96, 104, 105, 106, 118, 119, 127, 132, 177

Interpretação musical 133

Irônicos 11, 13, 20

## J

Jongo 118, 119, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 131, 132

## M

Maciel 38, 40, 42, 43, 44, 46

Memoria 109, 156, 158, 159, 164



Miguel Rio Branco 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47

Móvel 8, 109, 110, 113, 115, 116

Murga porteña 171, 174, 176, 178, 180, 181

Música 52, 54, 62, 66, 67, 73, 81, 82, 83, 86, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 146, 174, 175, 178, 210, 212, 213

Música acadêmica 109

Musicalidade 90, 91, 128, 131

## O

Online 11, 48, 51, 63, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108

## P

Paisaje urbano 147, 150, 155, 156, 157, 158, 162, 165, 166, 167, 187, 190

Pandemia 96, 99, 103, 104, 105, 106, 107, 108

Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS) 72, 73, 82, 89

Paródicos 11, 13, 20

Participação 101, 102, 103, 137, 171, 173, 174, 220

Patrimônio 109, 110, 125, 126, 130, 132, 178

Piano 133, 134, 136, 139, 144, 146

Poéticos 11, 227

Políticas culturais 171, 173, 175, 181

Processo criativo 1, 9

## R

Radamés Gnattali 133, 134, 140, 141, 143, 146

Rescate urbano 182, 183, 192

Resistência 103, 104, 106, 122, 128, 130, 209

Risíveis 11, 13, 20

## T

Tatu com volta no meio 61, 62, 63, 64, 67, 70, 71

Técnica silvestre 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108

## U

Unheimliche 1, 6, 10

# ARTE

## Multiculturalismo e diversidade cultural



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)



[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# ARTE

## Multiculturalismo e diversidade cultural



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)



[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

